

# SUSTENTABILIDADE: O QUE DIZEM OS ALUNOS DO 5º ANO DO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA?

Darlene Teixeira Ferreira<sup>1</sup>, Tatiane Lima Santos<sup>2</sup>

1. Professora do Campus Universitário do Marajó – Breves, Universidade Federal do Pará/Faculdade de Ciências Naturais.

2. Estudante do Campus Universitário do Marajó – Breves, Universidade Federal do Pará/Faculdade de Ciências Naturais, \* dtferreira@ufpa.br

Palavras Chave: *Sustentabilidade, Educação, Estudantes*

## Introdução

Dentro do contexto planetário, a partir da percepção da existência de uma crise ambiental, passaram a ocorrer diversas discussões na esperança de encontrar soluções que minimizassem os impactos no ambiente natural e consequentemente nas outras dimensões envolvidas como a cultural, a econômica, política e social. A educação então passou a ser apontada cada vez mais, em documentos resultantes de eventos internacionais, nacionais e locais, como um caminho para a construção de sociedades sustentáveis. A intenção é aliar a educação às ideias relacionadas à sustentabilidade e, assim, “educar para a sustentabilidade”, para que a presente e as futuras gerações desenvolvam o senso crítico a respeito de tal temática na perspectiva da aquisição de posturas benéficas ao futuro do planeta e a manutenção das espécies. Araújo & Nellio (2005) destacam a importância de ser inserido o discurso sobre sustentabilidade tendo como foco a compreensão da dimensão ambiental enfatizando a inter-relação de ambiente e questões ambientais, como conhecimento a ser adquirido na sala de aula, isso levando “a sustentabilidade, como nova referência ética a ser desenvolvida pelo ser humano; e, a interdisciplinaridade, como meio favorável à aquisição do conhecimento e ao desenvolvimento dos valores éticos” (ARAÚJO & NELLIO, 2005, p.2). Este trabalho apresenta a compreensão de alunos do 5º ano e de uma escola pública do município de Portel/PA sobre o tema Sustentabilidade. A pesquisa foi realizada com base nos princípios do paradigma qualitativo, como instrumento de coleta de dados adotamos o questionário com questões abertas e os sujeitos da pesquisa foram 30 alunos do 5ª ano ensino fundamental na rede pública de ensino do município de Portel, Arquipélago do Marajó, estado do Pará. As respostas foram analisadas de acordo com os princípios da análise do conteúdo, proposto por Bardin (2011) os sujeitos serão identificados pela letra L e a numeração de 1 a 30.

## Resultados e Discussão

As respostas obtidas foram organizadas em quatro categorias, a saber: 1) Compreensão sobre Sustentabilidade. Dos 30 alunos apenas, L4, L6, L8 e L12, responderam que sim, porém não souberam dizer o que é sustentabilidade. Nesse contexto, consideramos que a inclusão da temática sustentabilidade nas aulas de Ciências além de possibilitar a contextualização dos conteúdos, fazendo com que os mesmos tenham mais significado, contribui ainda para uma percepção mais abrangente das consequências das ações humanas nos ecossistemas. Essas discussões colaboram para a reconfiguração do currículo escolar, tornando dinâmico e mais próximo da realidade do educando, o qual “[...] deve deixar de ser um ajuntamento de informações desconectadas e se transformar em um projeto curricular coletivo (SOUZA, 2006, p. 111)”. 2) Conhecimento sobre sustentabilidade. Os alunos foram questionados sobre o que os mesmos entendiam por Sustentabilidade. Apenas L4 e L6 responderam a este questionamento, porém de forma superficial como podemos atestar na fala de P6: sustentabilidade “é uma forma de limpar o quintal e preservar a natureza” e L4 disse ser “o uso correto da

água”. Diante do exposto, tanto a escola como os professores e o ensino de ciências, assumem um papel de extrema importância, uma vez que “a escola assume particular importância na divulgação, discussão e levantamento de problemas de vária ordem, sendo que as questões relacionadas com a sustentabilidade não constituem exceção” (FIGUEIREDO, 2006, p.8-9). 3) Contribuição para um mundo Sustentável. Os alunos foram indagados de que eles contribuem para um mundo sustentável. L1, L21, L27 não opinaram nesta indagação. As considerações de L4 e L30 são pertinentes. L4 diz que “eu gosto de fazer coisas sobre a natureza tipo, eu não queria que jogassem lixo na rua, eu queria que os carros soltassem menos fumaça nas ruas”. A reorientação dos temas escolares pode contribuir com a formação de cidadãos críticos, sensíveis e consciente da gravidade dos problemas socioambientais (global/local), bem como com a preparação dos mesmos para participarem na tomada de decisões fundamentadas. 4) Sustentabilidade é... Quando pedimos para os alunos associarem ideias ao termo sustentabilidade, as mais frequentes foram: Jogar lixo na lixeira, Plantar, Preservar, Não queimar, Reciclar, Cuidar da natureza, Ajudar, Cuidar bem do nosso país e não jogar lixo nas ruas. Atestamos que as ideias dos estudantes são centradas apenas no aspecto ambiental, possivelmente por ser o aspecto mais comumente enfatizado. Acreditamos, porém, que é necessário em todos os níveis da educação apresentar discussões mais amplas, que contemplem todas as dimensões envolvidas com questões voltadas a sustentabilidade.

## Conclusões

Os alunos do 5ª ano do ensino fundamental de uma escola da rede pública do município de Portel/PA, trazem uma visão fragmentada do tema Sustentabilidade, demonstrando assim que esta temática é pouco introduzida nas salas de aula e quando isso ocorre é provável que seja de forma fragmentada, superficial e desconectada da realidade. No entanto, hoje, mais do que nunca, como cita Figueiredo (2006, p. 15-16), “as exigências que a sociedade moderna faz à escola e aos professores de ciências passam não só por ensinar o que anteriormente apelidamos de ciência escolar, mas também de educar os alunos para uma cidadania planetária que promova o desenvolvimento de sociedades sustentadas”.

ARAÚJO, M.I.O. & NELLIO B. O discurso da sustentabilidade, educação Ambiental e a formação de professores de biologia. In: Enseñanza De Las Ciencias, Número Extra. VII Congreso, p. 1-5.2005

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições, p. 70-279.2011. DELIZOICOV, D.; ANOTTI, J.A.; & PERAMBUCO, M.M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. 3. ed. São Paulo: Cortez, p. 366. 2009.

FIGUEIREDO, O. **A Controvérsia na Educação para a Sustentabilidade**: Uma Reflexão sobre a Escola do Século XXI. 2006.. Disponível em: <http://www.eses.pt/interaccoes>: Acesso em: 8 março de 2015.

SOUZA, Moacir Langoni de. A ambientalização dos currículos escolares numa perspectiva interdisciplinar. In: MORAES, Roque; MANCUSO, Ronaldo (Org.). Educação em ciências: produção de currículos e formação de professores. 2. ed. Ijuí: Unijuí. p. 109- 134. 2006.